

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E CONTROLE DE VERMINOSES EM OVINOS NO RIO GRANDE DO SUL 2018**

Coordenador: BEATRIZ RIET CORREA RIVERO

Um dos principais motivos para o aparecimento de resistência aos anti-helmínticos é o uso indiscriminado e exclusivo de anti-helmínticos como única estratégia de manejo contra os parasitas gastrointestinais, fator de grande importância atualmente, uma vez que essa impede o controle efetivo das parasitoses. O programa de planejamento estratégico e controle de verminoses em ovinos no Rio Grande do Sul tem por objetivo determinar a prevalência da resistência aos anti-helmínticos nos ovinos em propriedades da região e auxiliar os ovinocultores na adoção de medidas preventivas para o controle dessas parasitoses, que não se detenham apenas no uso de produtos químicos, mas também utilizando outras medidas de manejo associadas ao uso racional de anti-helmínticos para controlar o avanço da resistência. No quarto ano dessa ação de extensão, foram visitadas propriedades nos municípios de Eldorado do Sul, Arroio dos Ratos, Viamão, São Francisco de Paula e Encruzilhada do Sul, nas quais foram aplicados questionários para avaliar as características da propriedade, do manejo e do controle das parasitoses. Além das visitas nas propriedades, o programa também realiza um projeto no biotério de ovinos da FAVET/UFRGS para o controle de verminoses utilizando sal mineral com homeopático. A extensão universitária possibilita que o acesso aos conhecimentos gerados na universidade não fique restrito apenas no âmbito acadêmico, sendo assim, imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos. No caso desse programa de planejamento e controle de verminoses, é de extrema importância que os produtores rurais tenham conhecimento de que não é necessário a utilização de anti-helmínticos para todo o rebanho e que existem outras opções para o controle das verminoses. A diminuição do uso de anti-helmínticos acarreta em uma redução na resistência dos parasitas aos vermífugos, diminuição na presença de resíduos anti-helmínticos no meio ambiente e na economia na compra desses produtos. A extensão é uma troca de valores entre a universidade e o meio, não sendo apenas uma prestação de serviços que beneficiam comunidades carentes. Através de projetos como esse, os estudantes da graduação têm a oportunidade de colocarem em prática todo o conhecimento teórico que foi dado dentro da sala de aula e se prepararem profissionalmente para o mercado de trabalho. Além disso, a extensão possibilita uma visão multidisciplinar, possibilitando trocas de conhecimentos e reformulações de conceitos antes só vistos na literatura técnica. Contudo, pode se dizer que o contato com as comunidades está

sendo muito valioso para os acadêmicos; colocam em prática os conhecimentos teóricos-técnico adquiridos, refletem sobre os problemas sócio-econômicos-ambientais que existem fora dos muros da universidade e auxiliam as comunidades carentes.